



BOLETIM INFORMATIVO DO LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA

Universidade Estadual de Londrina - Departamento de História Ano 2 - Nº 06 - maio/1996

APRESENTAÇÃO

O boletim informativo do Laboratório de Ensino de História, em sua 6ª edição, pretende continuar com seu objetivo principal: dialogar com você professor. Neste número, além das sessões já conhecidas iniciamos a sessão NOVAS LINGUAGENS, onde sempre haverá uma discussão sobre a utilização de música, teatro, literatura, novas formas de ensinar história.

Esperamos contar com a colaboração de vocês professores com informes, artigos e relatos de suas experiências, para publicarmos aqui no boletim ou na HISTÓRIA & ENSINO.

Aproveitamos para informar que o número 02 da HISTÓRIA & ENSINO sairá este semestre e que o professor cadastrado receberá gratuitamente um exemplar.

Lembramos que continuamos atendendo no número 371-4186 ou diretamente no Laboratório de Ensino de História CCH-UEL.

Profª Marlene Cainelli.

Coordenadora do Laboratório de Ensino

LABORATÓRIO DE ENSINO PARTICIPA DE ENCONTRO NACIONAL

De 12 a 15 de Fevereiro, a USP promoveu o 12º. Encontro de Ensino de História". O Laboratório de Ensino participou do Encontro, oferecendo o curso "*O desafio de Ensinar História no 1º grau*", ministrado pelas professoras Marlene Rosa Cainelli e Regina Célia Alegro.

O curso tratou da importância do fator lúdico na integração ensino, história e vida, buscando através de jogos, introduzir novas linguagens no processo de ensino/aprendizagem.

Contando com grande receptividade de professores e representantes de instituições de vários Estados (do Amapá ao Rio Grande do Sul) o curso superou as expectativas tanto em relação à procura quanto à qualidade dos debates realizados.



AGENDA

V Encontro Regional de História ANPUH/Pr - História e Cultura

Local: Universidade Estadual de Ponta Grossa

Data: 10 a 13 de Julho de 1.996

XII Encontro Regional da ANPUH /S.P- São Paulo : Percursos Históricos e Historiográficos

Local : Faculdade de Ciências e Letras - UNESP/Assis - S.P.

Data : 2 a 5 de Setembro de 1.996

I Simpósio do Laboratório de Ensino de História

Local: UEL/Londrina

Data: 07 a 09 agosto 1996



FIQUE POR DENTRO

Livro : HISTÓRIA E PRÁTICA -
PESQUISA EM SALA DE AULA

A pesquisa com alunos do 1º. grau é o tema principal deste livro e parte da proposta de ensino de História de São Paulo, feita pela CENP (Coordenadoria de Estudos e Normas pedagógicas). Mas antes de ser uma questão exclusivamente regional, a pesquisa histórica nas escolas aparece como um problema ligado diretamente ao aprendizado, e isto vem sendo discutido pelos professores e por entidades ligadas à educação, pelo menos

as que têm alguma preocupação com o ensino de História.

Assim, para chegar à questão da pesquisa, discuti, no primeiro capítulo, as relações de poder que se estabelecem na escola, e como o professor está inserido neste ambiente. Já no segundo, discuto a proposta da CENP e uma sugestão de estudo da própria Coordenadoria, demonstrando que podem surgir determinados problemas quando se têm idéias não muito claras a respeito da pesquisa em sala. No terceiro capítulo apresento uma sugestão de projeto de pesquisa e os passos para executá-lo. Finalmente, no anexo trato da noção construída sobre o trabalho, e de que modo esta noção pode funcionar como um fio condutor de estudos dentro da sala.

A intenção deste trabalho é estimular os profissionais da área a produzir o seu próprio material, e também discutir o papel da escola pública no contexto da nossa sociedade.

Prof. André Luiz Joanilho

ESPECIALIZAÇÃO

No dia 03.05, o Prof^o Dr. José Ribeiro Junior, Pró-Reitor de Pesquisa e pós-graduação da UNESP, esteve na UEL, participando do Fórum da Especialização em História. O Prof^o Ribeiro ministrou palestra sobre “Perspectiva da pós-graduação no Brasil”.

VÍDEO E CINEMA

Dando continuidade à proposta dessa seção “Vídeo e Cinema”, iniciada no último boletim, sugerimos desta vez o filme *The Running Man* (O sobrevivente) de 1987, direção de Paul M. Glaser, com Arnold Schwarzenegger, como ator principal.

A história se passa em 2.017, nos Estados Unidos.

Um Estado centralizador e fascista detém o poder, eliminando todas as possibilidades de oposição. Arte,

imprensa e escola são cerceadas, através da censura.

O povo é manipulado, pela TV, principalmente por um programa chamado *Running Man* - O sobrevivente, no qual condenados, na maioria das vezes pessoas que se rebelam, são obrigados a participar de um jogo fatal, de onde poucos conseguem escapar.

O filme aborda a luta de um homem condenado injustamente, obrigado a participar do jogo, que se alia a um pequeno grupo de resistência.

Sugerimos como temas possíveis de ser trabalhados no filme : a questão do fascismo, do totalitarismo e o poder da mídia na atual sociedade, que destrói e fabrica mitos, imagens e pode controlar nossas vidas.

O filme é suficientemente inteligente para não mostrar um happy end : o povo mesmo depois de saber a verdade sobre o programa de TV, continua exigindo um herói e um mito a seguir. Confirmam!!

Prof^a Maria de Fátima Cunha.



HISTÓRIA : NOVAS LINGUAGENS

Neste número o boletim do Laboratório de Ensino de História passa a contar com a Seção Novas Linguagens. A cada número diferentes fontes serão apresentadas por diferentes comentaristas. Espera-se assim, contribuir para o desenvolvimento de novas técnicas didáticas na educação.

O mundo se transforma e o profissional de história não pode ficar alheio às novas formas de comunicação e de linguagens. Analisar uma música é um trabalho complexo. Daremos neste caso apenas algumas sugestões de como isto pode ser feito.

A música “Luta de Classes” do grupo Cidade Negra aparentemente recupera a proposição de Marx que afirma ser toda a História a História da Luta de Classes. No entanto, considerando o momento histórico e o contexto em que a mesma foi produzida pode-se perceber que ela traduz algo novo. O sonho da igualdade e

de liberdade continuarão a existir, mas nem o ideário da Revolução Burguesa ou da Revolução Socialista, puderam efetivá-los.

Neste final de século, o grupo Cidade Negra repõe a questão da luta de classes na ordem do dia. Discursos oficiais ou científicos podem muito bem falar acerca do fim da história ou do triunfo do liberalismo, mas não conseguem esconder este fato cotidiano evidente.

Grandes questões são enunciadas e permanecem sem respostas, mesmo porque elas afligem o pensamento contemporâneo : como criar um mundo mais justo se as formas políticas que conhecemos até então redundaram em terror a exploração? Quais as perspectivas do trabalhador e mesmo do trabalho neste final do século?

A Folha de São Paulo de 03/03 publicou um dossiê no qual aparecem pensadores discutindo as novas questões que se configuram com a globalização da economia. O tema é, portanto, importante e atual, e como pode-se perceber, pode ser introduzido nas aulas de História Antiga, Medieval, Brasil, América, etc... a partir de uma música recente, produto de uma simpática mistura de rock e reggae e que faz, portanto, parte da linguagem cotidiana de nossos alunos.

Uma música, no entanto, é sempre aberta a várias interpretações... Depende de sua criatividade. A gravação de Luta de Classes está a disposição de todos no Laboratório de Ensino de História.

Profº José Miguel Arias Neto

LUTA DE CLASSES

Tudo que eu posso ver
Essa Neblina
Cobrindo o entardecer em cada esquina
Tudo que eu posso ver
Essa fumaça
Cobrindo o entardecer em cada vidraça

Mas eu quero te contar os fatos
Eu posso mostrar fatos pra você
É só ter um pouco mais de tato
E fica claro pra você

Desde a Antiguidade
As coisas estão assim, assim
Os homens não são iguais não são
Não são iguais e fim
Daí toda essa história
Daí a história surgiu
Escravo da Babilônia
Trabalhador do Brasil

Tudo que eu posso ver
Essa neblina...

Mas veio o ideário
Da Revolução Burguesa
E veio o ideário, veio o sonho socialista
Veio a promessa de igualdade e de liberdade
Cometas cintilantes que se foram pela noite
Existirão enquanto houver o maior
Daí é que vem a história
Daí a história surgiu
Escravo da Babilônia
Trabalhador do Brasil

Do Egito Antigo,
Na Grécia e Roma,
Da Europa Feudal,
Do mundo colonial,
No mundo industrial,
Na Rússia stalinista.
Em Wall Street
Em Cuba comunista
E no Brasil?
E no Brasil...Hein?

Daí é que vem a história
Daí o homem serviu
Escravo para servo
Trabalhador do Brasil

Daí é que vem a história
Daí a história surgiu,
Escravo da Babilônia,
Trabalhador do Brasil...

Grupo: CIDADE NEGRA
Autores: Samuel Rosa e Chico Amaral
Disco : Sobre todas as forças



LANÇAMENTOS

Revista: **PÓS-HISTÓRIA**, vol. 4, ano 1996. Pode ser adquirida no CDPH do Departamento de História/UEL. R\$ 5,00.

Livros: *Errante no campo da razão* Jozimar Paes de Almeida. Editora da Universidade Estadual de Londrina.

Coleção: **Histórias da República: Leituras a contrapelo**. Livro: *O corpo de quem trabalha*. André Luiz Joanelho. Editora da Universidade Estadual de Londrina. Os livros podem ser adquiridos na Livraria da UEL (ao lado da agência do Banestado/UEL).

Por problemas técnicos não foi possível imprimir e enviar o Boletim nº 06 em abril como estava previsto na sua periodicidade. Pedimos desculpas pelo atraso.



LEMBRETE

A coleção de cartazes didáticos *A história não é uma rua de mão única* continua a disposição dos professores para serem utilizada em sala de aula. Para solicitar a coleção basta entrar em contato com o Laboratório de Ensino de História. (☎-043-371-4186)

LABORATÓRIO DE ENSINO DE HISTÓRIA

Ana Heloisa Molina
Claudiomar dos Reis Gonçalves
Francisco César Ferraz
Gilmar Arruda
José Miguel Arias Neto
Jozimar Paes de Almeida
Maria de Fátima Cunha
Mariana J. Carvalho Almeida
Marlene R. Cainelli
Regina Célia Alegro
William Reis Meirelles

☎ - 043-371-4186



Biblioteca do professor

Em agosto será inaugurada a *Biblioteca do Professor*. O acervo desta biblioteca foi constituído através de convênio com o MEC. Conta com livros nas áreas de história, educação, geografia e literatura. A biblioteca do professor estará a disposição no Laboratório de Ensino de História/UEL.



EM TEMPO